Parecer Jurídico 16/2023

Protocolo 36046 Envio em 24/03/2023 15:31:12

Assunto: Projeto de Lei nº 007/2023

Trata-se de parecer ao projeto de lei nº 007/2023, de autoria do Vereador Marcelo Gregorio, o qual Dispõe sobre a obrigatoriedade dos responsáveis por pet shops e por estabelecimentos assemelhados ou que prestem qualquer tipo de serviço voltado a animais, notificar as autoridades policiais indícios de maus-tratos detectados em animais atendidos.

Trata-se de assunto de interesse local, previsto em nossa Lei Orgânica art. 257, § 1º, Inc. VII) em simetria com o art. 23, inciso VII e art. 30, inciso I da Constituição Federal, que diz:

“Art. 257 - Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público municipal e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§1º - Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público:

VII - proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, que provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais à crueldade.”

“Art. 23. É competência comum da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios:

VII- preservar as florestas, a fauna e a flora;”

“C.F. - Art. 30 – Compete aos municípios:

I – legislar sobre assuntos de interesse local;”

Alexandre de Moraes, em sua obra Constituição do Brasil Interpretada, 5ª edição, ed. Atlas, assim define interesse local (fls. 764):

“Apesar de difícil conceituação, interesse local refere-se aos interesses que disserem respeito mais diretamente às necessidades imediatas do município, mesmo que acabem gerando reflexos no interesse regional (Estados) ou geral (União).”

A proposição se enquadra quanto aos aspectos de **iniciativa e competência**, nos termos do Art. 55, caput da LOM, c/c Art. 200, IV do Regimento Interno.

“LOM -Art. 55 - A iniciativa das leis cabe a qualquer Vereador, a Mesa

Diretora, a qualquer Comissão Permanente da Câmara de Vereadores, ao Prefeito e aos eleitores do Município.

“R.I.- Art. 200 – Projeto de lei é a proposição que tem por fim regular toda a matéria de competência da Câmara e sujeita à sanção do Prefeito.

Parágrafo único – A iniciativa de projetos de lei será:

IV – do Prefeito”

O regime de tramitação é normal, devendo ser apreciado pelas comissões competentes, conforme dispõe o Art. 76 do R.I., para que se manifestem sobre os aspectos jurídicos e contábeis da proposição, especialmente face às Leis nº 4.320/1964 e 101/2000, bem como quanto à LDO e LOA.

“R.I. - Art. 76 - As Comissões Permanentes, em razão da matéria de sua competência, cabe:

§ 2º - A Comissão de Constituição, Justiça e Redação manifestar-se-á sobre a constitucionalidade e legalidade e a Comissão de Orçamento, Finanças e Contabilidade sobre os aspectos financeiros e orçamentários de qualquer proposição.”

Isto posto e constando ainda de regularidade quanto aos aspectos gramaticais e regimentais, o presente Projeto de Lei é **legal**, face às normas vigentes, podendo ter regular tramitação e apreciação pelo Egrégio Plenário.

Estância Turística de Paraguaçu Paulista, 24 de março de 2023.

Melissa Ritti Maranezzi Nascimento
Procuradoria Jurídica Interina